
A Embrapa Caprinos e Ovinos, com o objetivo de colaborar com o conhecimento sobre as doenças de caprinos e ovinos, coloca à disposição este Boletim Técnico “Conhecendo para prevenir”, para contribuir com a comunicação direta aos produtores e técnicos, apresentando o conceito e aspecto da doença, os sintomas, como cuidar e prevenir.

O que é a Micoplasmose?

É um grupo de enfermidades e dentre elas as mais importantes em caprinos e ovinos são a pleuropneumonia contagiosa caprina, agalaxia contagiosa e a ceratoconjuntivite.

O que causa estas doenças?

Essas doenças são causadas por um grupo de micróbios. Em pequenos ruminantes, os micoplasmas são associados a mastites, artrites, doenças respiratórias e da esfera reprodutiva e lesões oculares. Elas apresentam diferentes formas de evolução de acordo com o aparecimento dos sinais clínicos: hiperaguda, aguda e crônica. E são observadas em animais de todas as idades e sexos.

Como esta doença é transmitida?

Os micoplasmas são organismos disseminados na natureza e acometem os mamíferos, répteis, peixes e artrópodes. Geralmente, o microrganismo entra pela via oral, mamária ou respiratória. A doença é difundida rapidamente a partir do contato de animais sadios com portadores, ou animais e o ambiente infectados por secreções nasais, fezes, urinas e excreções. Em animais jovens, a ocorrência da doença acontece pela ingestão do leite e colostro contaminados, podendo o agente ser liberado no leite por no mínimo 12 meses.

Quais os sintomas nos animais?

Na pleuropneumonia contagiosa caprina a ocorrência dos sintomas, em ovinos e caprinos, é influenciada por diversos fatores ambientais e de manejo. Os primeiros sinais clínicos observados são dificuldade na locomoção e febre, embora os animais continuem se alimentando e ruminando. Posteriormente, são observados sinais de dificuldade respiratória, tosse, corrimento nasal claro até purulento e salivação intensa.

A agalaxia contagiosa, embora não apresente alta mortalidade, pode acometer todo o rebanho. Seu principal sinal clínico é a mastite com a redução ou completa parada na produção de leite. Além disso, há problemas nas articulações, sistema ocular, respiratório e reprodutivo, incluindo abortos.

Na ceratoconjuntivite infecciosa os animais apresentam nos olhos: lacrimejamento, hiperemia da conjuntiva (vermelhidão), secreção ocular, tremores nas pálpebras, opacidade da córnea (olho branco), podendo levar a cegueira.

Como prevenir a Micoplasmose no seu rebanho?

Algumas medidas podem ser adotadas para controle e profilaxia, dentre elas:

- Isolamento e separação de animais com sintomatologia clínica do rebanho para tratamento;
- Realização de diagnóstico periódico no rebanho, inspeção dos animais e exames laboratoriais. É importante procurar instituições de assistência técnica para o apoio;
- Limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos de ordenha;
- Cuidados com a saúde e a higiene do ordenhador;
- Medidas higiênicas do animal antes, durante e depois da ordenha;
- Implantação de linha de ordenha;
- Na aquisição de animais, realizar quarentena (isolamento dos animais e realização de exames);
- Em rebanhos infectados recomenda-se a separação das crias ao nascimento, impedindo contato com suas mães. Bem como fornecer colostro termizado (56°C/60 minutos) procedente das mães ou substituir o mesmo por sucedâneo.

Observação: O manejo do rebanho e do equipamento de ordenha incorreto e/ou com defeitos favorecem a contaminação pelo micoplasma.

Atenção:

O controle e a profilaxia das micoplasmoses são fundamentais para o sucesso da criação. A erradicação da doença é desejável, porém trabalhosa e muitas vezes impossível, pois considerando a presença de animais portadores e assintomáticos no rebanho, a eliminação do agente é difícil.

